

MOSCHINI, Sabrina¹. **Adoecimento Docente Nas Instituições De Ensino Superior No Interior Do Estado De São Paulo**. 2021, 128 p. Tese (doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação, Universidade São Francisco, Itatiba, 2021.

RESUMO

A pesquisa intitulada: *Adoecimento Docente nas Instituições de Ensino Superior no Interior do estado de São Paulo* insere-se na área da Educação, do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação, da Universidade São Francisco, na linha de pesquisa, *Educação, Sociedade e Processos Formativos*, e alinha-se ao grupo de pesquisa *Teoria Crítica e Teorias Críticas Latino-Americanas e Educação – TCTCLAE*, tem como objeto o adoecimento laboral de professores do ensino superior. O objetivo geral - analisar o adoecimento e as interfaces do trabalho docente. Os objetivos específicos - analisar o ambiente corporativo e a questão do adoecimento no ensino superior e os problemas gerados para o trabalhador na sociedade capitalista; realizar, registrar e descrever as entrevistas em consonância com o referencial teórico; compreender o ambiente laboral e sua precarização no período da pandemia da Covid-19. A tese justifica-se ao considerar que a saúde é um elemento fundamental na vida do trabalhador, que as condições apropriadas de trabalho, garantem bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades. Problemas de pesquisa: quais condições de trabalhos podem gerar mais adoecimento na profissão docente no ensino superior? É possível um ambiente educacional com foco na competitividade gerar mais adoecimento aos docentes? A hipótese - na atualidade, o ambiente de trabalho tem levado, por vezes, ao adoecimento de muitos profissionais. O referencial teórico pautou-se nos autores da teoria crítica - Theodor Adorno (1995) e Walter Benjamin (1987); Friedrich Engels (2000) e Karl Marx (1996, 2000, 2006), também nos pressupostos do ordenamento jurídico e no estado da arte Os procedimentos metodológicos adotados estão em consonância com os pressupostos teóricos mediante pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, qualitativa com entrevistas semiestruturadas. Os resultados da pesquisa na análise dos dados coletados dos sete participantes docentes revelaram um silenciamento com relação ao adoecimento laboral e desconhecimento do educador com a precarização do trabalho no ensino superior, foi possível compreender que na sociedade atual, as experiências e as vivências docentes no ambiente laboral têm afetado a vida profissional e pessoal, ocasionando afastamento laboral seja por síndrome de “burnout” ou estresse; mudanças ambientais e exigências tecnológicas enfrentadas diante da pandemia da Covid 19, nos anos de 2020 e 2021.

¹ Pesquisa com Bolsa Institucional- USF

Palavras-chave: Meio ambiente laboral, saúde, docente, ensino superior.

MOSCHINI, Sabrina. **Fundamental Right To The Health And Safety At Work Environment.** 2020, 128 p. Thesis (doctorate in Education) - Stricto Sensu Graduate Program in Education, Universidade São Francisco, Itatiba, 2021.

ABSTRACT

This current research is entitled: Teaching Illness in the Higher Education Institutions in the State of São Paulo, as part of the Education Stricto Sensu Post Graduation program of São Francisco University, at the research line of Education, Society and Formative Processes, in the research group of Critical Theory and Latin-American Critical Theories and Education - TCTCLAE, focus on studies on university workplace and its reflexes on teacher's healthiness. The purpose of this research is the work the illness and the interfaces of the teaching work. The specific purposes were based on the reading and analysis and the issue of illness in higher education and the problems generated for workers in capitalist society; perform, record and describe the interviews in line with the theoretical framework; understand the work environment and its precariousness during the Covid-19 pandemic period. This thesis is justified by the need of maintaining one's health, which means being able to enjoy a complete state of wholesomeness, that is, physical, mental, and social well-being, not just a lack of affections or illnesses. Research problems: which working conditions can generate more illness in the teaching profession in higher education? Is it possible for an educational environment focused on competitiveness to generate more illness for teachers? The hypothesis - currently, the work environment has sometimes led to illness for many professionals. The theoretical framework was based on the authors of critical theory - Theodor Adorno (1995) and Walter Benjamin (1987); Friedrich Engels (2000) and Karl Marx (1996, 2000, 2006), also on the assumptions of the legal system and the state of the art. The methodological procedures adopted are in line with the theoretical assumptions through bibliographic research and field research, qualitative with semi-structured interviews. The research results in the analysis of data collected from the seven teaching participants revealed silencing in relation to illness at work and the educator's ignorance with the precariousness of work in higher education, it was possible to understand that in today's society, the experiences and experiences of teachers in the work environment they have affected their professional and personal life, causing absence from work, whether due to "burnout" syndrome or stress; environmental changes and technological demands faced by the Covid 19 pandemic, in the years 2020 and 2021.

Keywords: work environment, health, teacher, higher education.